



**CURSO DE PEDAGOGIA
COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO**

MANUAL DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

**GURUPI -TO
FEVEREIRO, 2024**

FUNDAÇÃO UNIRG

Thiago Piñeiro Miranda - **Presidente**

Oximano Pereira Jorge - **Diretor Administrativo Financeiro**

UNIVERSIDADE DE GURUPI - UnirG

Prof. Ma. Sara Falção de Sousa - **Reitora**

Prof. Me. Jeann Bruno Ferreira da Silva - **Vice-reitor**

Prof^a. Dr^a. Rise Consolação Luata Rank - **Pró-Reitora de Graduação e Extensão**

Prof. Dr. Fábio Pergoraro - **Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação**

Prof^a. Mireia Aparecida Bezerra Pereira – **Pró-Reitora de Extensão Cultura e
Assistência Estudantil**

CURSO DE PEDAGOGIA

Prof^a Me. José Carlos Ribeiro - **Coordenador do Curso**

Prof^a Ma. Edna Maria Cruz Pinho – **Coordenadora de Estágio**

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	05
1. O ESTÁGIO CURRICULAR NOS CURSOS DE LICENCIATURA – SUA OBRIGATORIEDADE E REGULAMENTAÇÃO	06
2. O ESTÁGIO CURRICULAR NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE DE GURUPI UNIRG.....	08
3. OBJETIVO DO ESTAGIO SUPERVISIONADO	08
4. ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	08
4.1 FOCO E CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO.....	09
4.2 CAMPOS DE ESTÁGIO	14
4.3 MATRÍCULA	14
4.4 FREQUÊNCIA E AVALIAÇÃO	14
4.5 TRABALHO FINAL E FICHAS	15
4.6 IDENTIFICAÇÃO DO ESTAGIÁRIO	16
5. ATRIBUIÇÕES	16
5.1 RESPONSABILIDADES DOS DISCENTES	16
5.2 RESPONSABILIDADES DO (A) PROFESSOR(A) ORIENTADOR(A) DE ESTÁGIO	16
5.3 RESPONSABILIDADES DA COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO.....	18
6. REGISTRO DA PRÁTICA DE ESTÁGIO.....	19
6.1 PLANOS.....	19
6.2 PROJETO ATIVIDADE	21
6.3 ESTUDO DE CASO	21
6.4 ARTIGO DE ESTÁGIO (ANEXO C)	21
7. DOCUMENTOS OBRIGATÓRIOS PARA REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO.....	21
7.1 FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ESTAGIÁRIO (ANEXO A).....	21
7.2 FICHA DE COMPARECIMENTO AO ESTÁGIO (ANEXO B).....	22
7.3 DECLARAÇÃO (ANEXO D)	22
8. ENCONTROS DE SOCIALIZAÇÃO	22
9. OBSERVAÇÕES GERAIS	22
ANEXO	
ANEXO A - FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁGIO .	
ANEXO B - FICHA DE COMPARECIMENTO AO ESTÁGIO	
ANEXO C - ARTIGO PARA O ESTAGIO	
ANEXO D - DECLARAÇÃO	

ANEXOS

- A - Ficha de Identificação do Estagiário
- B - Ficha de Comparecimento ao Estágio
- C - Artigo Científico
- D - Declaração

APRESENTAÇÃO

O referido documento destina-se aos discentes e docentes do Curso de Pedagogia da Universidade de Gurupi, e contém orientações básicas a respeito do Estágio Supervisionado.

Este manual tem como objetivo orientar em relação à prática de Estágio Supervisionado bem como auxiliar na compreensão das atividades obrigatórias para cada período, e na produção dos documentos e instrumentos necessários a realização e finalização da prática. Nele estão contidas as normas, atribuição das pessoas envolvidas (coordenador de estágio, professores orientadores, discente e profissionais das escolas campo), além das orientações gerais que englobam as diferentes dimensões da atuação profissional previstas no Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia, e que incluem:

- Gestão Educacional;
- Docência na Educação Infantil; *
- Docência na Alfabetização: 1º e 2º anos e/ou Educação de Jovens e Adultos
- Docência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: 3º a 5º anos /ou Educação de Jovens e Adultos.

As atividades de estágio devem buscar, em todas as suas variáveis, a articulação entre ensino e pesquisa de modo que possa proporcionar ao estudante experiências que articulam as competências específicas à formação de professores nas três dimensões fundamentais definidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação de Professores, relativas ao conhecimento profissional, prática profissional e engajamento profissional.

Neste sentido, no Estágio Supervisionado o estudante participará de situações simuladas e reais de vida e trabalho, vinculadas à sua área de formação, bem como a análise crítica das mesmas, devem privilegiar também, pesquisas e estudos, integrando assim teoria e prática.

Neste Manual, encontra-se os procedimentos e documentos obrigatórios ao Estágio devendo o discente buscar a orientação do Professor Orientador, antes de seu início e de qualquer preenchimento.

1. O ESTÁGIO CURRICULAR NOS CURSOS DE LICENCIATURA – SUA OBRIGATORIEDADE E REGULAMENTAÇÃO

A obrigatoriedade do estágio curricular na formação profissional está definida na legislação federal, prevista no art. 64, em conformidade com o inciso VIII do art. 3º da Lei 9394/96 – LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) e, também, no Parecer CNE/CP 27/2001

que aborda sobre a prática do Estágio Supervisionado e estabelece que a mesma seja realizada na escola de Educação Básica, e a Resolução CNE/CP 02/2019, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).

Atendendo ao que dispõe a legislação que trata da matéria, pode-se afirmar que “o estágio curricular supervisionado é um momento de formação profissional do formando, seja pelo exercício direto in loco, seja pela presença participativa em ambientes próprios de atividades daquela área profissional, sob a responsabilidade de um profissional habilitado” (Parecer CNE/CP 28/2001).

O estágio constitui uma das condições para a obtenção da licença para o exercício profissional, na medida em que é considerado “o momento de efetivar, sob a supervisão de um profissional experiente, processo de ensino/aprendizagem que se tornará concreto e autônomo, quando da profissionalização deste estagiário” (idem).

A Constituição de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 insistem na valorização do magistério e em um padrão de qualidade cujo teor de excelência deve dar consistência à formação dos profissionais do ensino.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação) definem no artigo 11 item III, que a carga horária do Estágio Supervisionado é de 400 (quatrocentas) horas “em situação real de trabalho em escola, segundo o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da instituição formadora” (BRASIL, 2019, p.06).

A integralização de estudos será efetivada por meio de práticas de Docência e de Gestão Educacional, que oportunizam aos licenciados a observação e acompanhamento, participação, a execução e a avaliação da aprendizagem, do ensino ou de projetos pedagógicos, nas escolas de Educação Básica.

De acordo com o Parecer CNE/CP nº 027/ 2001, o estágio curricular deve ser realizado a partir do início da segunda metade do curso de modo a assegurar aos graduandos experiências de exercício profissional, “em docência compartilhada, sob a supervisão da escola de formação, preferencialmente na condição de assistente de professores experientes” (BRASIL, 2001, p. 01) nas escolas de Educação Básica, de modo que ampliem e fortaleçam atitudes éticas, conhecimentos e competências nas dimensões formativas previstas no Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia UnirG - Campus Gurupi.

2. O ESTÁGIO CURRICULAR NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE DE GURUPI – UNIRG

Seguindo a legislação pertinente e levando em conta as peculiaridades da proposta deste curso, o Estágio Supervisionado será realizado na Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e na Gestão Educacional. Sua base de sustentação legal e normativa encontra-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB em que toma como referência os artigos 22, 27, 29, 31, 32, 61 e 62, na Resolução CNE / CP Nº 2 /2019 em especial ao que refere-se aos artigos 13, 14, e 15, Parecer CNE/CP Nº 27/2001, Regimento Acadêmico nos artigos 50, 51, 52, 112, 116 e 117 (GURUPI, 2021) e no Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Campus Gurupi .

A duração do Estágio Supervisionado é de 405 (quatrocentos e cinco horas) horas, distribuídas do 4º ao 7º período da Matriz Curricular vigente, de modo que o estágio em Gestão Educacional totaliza 90 (noventas horas) e os Estágios de docência o correspondente a 105 (cento e cinco horas) em cada estágio

O Estágio Supervisionado é a aplicação de uma proposta pedagógica num processo orientado. Deverá auxiliar o aluno a compreender e enfrentar o mundo do trabalho e contribuir para a formação de sua consciência política e social, unindo a teoria à prática, e poderá ser realizado em instituições educativas devidamente vinculadas aos sistemas formais de ensino, sendo elas pública municipal, estadual ou particular com sede prioritariamente no município de Gurupi -TO.

Ao todo o discente do Curso de Pedagogia cursará 04 estágios sendo 01 estágio em Gestão Educacional e 03 estágios de Docência, podendo contemplar a Educação de Jovens e Adultos, a Educação no Campo, a Educação Indígena, a educação Quilombola e afro descendentes e Educação Técnico e Tecnológica de acordo seus respectivos focos e abordagens. Os estágios estão assim distribuídos no Curso:

- No 4º período, o Estágio Supervisionado em Gestão Educacional;
- No 5º período, o Estágio Supervisionado em Educação Infantil;
- No 6º Período, Estágio Supervisionado em Alfabetização (1º e 2º anos do Ensino Fundamental e/ou na Educação de Jovens e Adultos);
- No 7º período, o Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (3º ao 5º anos do Ensino Fundamental e/ou na Educação de Jovens e Adultos);

Na dinâmica de organização da matriz curricular as disciplinas de estágio serão ofertadas

ao mesmo tempo que as disciplinas que darão sustentação teórica para sua prática possibilitando assim maior interação entre teoria e prática por meio do planejamento integrado e interdisciplinar entre as mesmas, possibilitando assim, a articulação entre as atividades práticas realizadas na sala de aula na Universidade com as que serão efetivadas durante o estágio supervisionado, garantido maior engajamento e envolvimento dos docentes do curso na prática do estágio supervisionado.

Todo o resultado dos estágios culminará na produção de texto científico, em formato de artigo que deverá ser socializado no Curso em atividade planejada com esta finalidade.

3. OBJETIVO DO ESTAGIO SUPERVISIONADO

O Estágio Curricular Supervisionado pretende oferecer ao futuro profissional um conhecimento da real em situação de trabalho, em instituições educativas, formalmente vinculadas aos sistemas de ensino. É também um momento para verificação e comprovação (em si e no outro) a realização das competências exigidas na prática profissional dos formandos. É também um momento para acompanhamento de aspectos da vida educativa na instituição campo de estágio, que não acontecem de forma igualmente distribuída pelo semestre, possibilitando a delimitação do foco de observação, da análise e da sistematização dos dados e fatos coletados/vivenciados.

4. ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Da modo como se apresenta o Estágio Supervisionado é atividade obrigatória, com aprendizado de dimensão prática do conhecimento visando o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias na formação do licenciando em Pedagogia. Conforme Diretriz Curricular, é uma prática pedagógica que deve, obrigatoriamente, ser acompanhada por profissionais experientes tanto da instituição formadora como da instituição definida como campo de atuação.

Desta forma, o Estágio Supervisionado é uma atividade obrigatória que deve acontecer preferencialmente em instituições escolares da Educação Básica ou instituições, de forma engajada e “incluir a mobilização, a integração e a aplicação do que foi aprendido no curso, bem como deve estar voltada para resolver os problemas e as dificuldades vivenciadas nos anos anteriores de estudo e pesquisa” (BRASIL, 2019).

Os Estágios Supervisionados serão ofertados semestralmente de forma articuladas as demais disciplinas ofertadas no mesmo período na matriz curricular. Suas atividades acontecerão durante o semestre, de acordo com calendário acadêmico, no período diurno no ambiente da instituição campo de estágio, buscando garantir a preservação e integridade do Projeto Pedagógico da unidade escolar ou Projeto Educativo da instituição educativa que recebe o estagiário, visando garantir adequação às especificidades das instituições, quer sejam escolares ou não escolares.

Torna-se indispensável, pois, que o Estágio Supervisionado esteja organizado de forma que atenda o objetivo do curso e do mercado de trabalho. Neste objetivo, as parcerias para sua efetivação se dão por meio da assinatura de termos de cooperação técnica entre a Universidade e os sistemas de ensino nos termos previsto na legislação.

O Estágio Supervisionado deve ser realizado semanalmente, de acordo com calendário da instituição campo e em atividades que possibilitem aos discentes ter uma visão geral do seu funcionamento e organização.

Para a execução do estágio o Curso de Pedagogia organizará grupos formados por 01 (um) professor (a) orientador (a) e no mínimo 04 (quatro) e no máximo 05 (cinco) discentes que deverão ser acompanhados no campo de estágio. As atividades no campo de estágio deverão ser executadas preferencialmente de forma individual, de modo que cada discente tenha a oportunidade de executar sua própria proposta de prática. A prática poderá ainda ser executada em dupla quando excepcionalmente a instituição campo não apresentar infraestrutura que possibilite a realização individual da proposta, como uma sala de aula ou ambiente para cada estagiário executar sua prática no turno escolhido pelo grupo. Nesse sentido, a elaboração do artigo acontecerá de forma individual ou em dupla conforme foi executado estágio.

4.1 FOCO E CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO

No campo de estágio a carga horária semanal, o estágio de gestão educacional será correspondente a 04 (quatro) horas para execução da atividade proposta e 02 (duas) horas para orientação, estudo, planejamento, avaliação e sistematização e registro do material coletado, e elaboração de materiais para prática; E no que se refere ao estágio na docência, este será organizado em 04 (quatro) horas para execução da atividade proposta e 03 (três) horas para orientação, estudo, planejamento, avaliação e elaboração de materiais didáticos e planos de aula. Desta forma, os estágios do Curso de Pedagogia – Campus Gurupi, foram pensados para atender

às especificidades do exercício de suas atividades, com atenção voltada para os objetivos das diferentes etapas e modalidades na Educação Básica, se desenvolvem visando o desenvolvimento das específicas e habilidades estabelecidas na Base Nacional Comum Curricular, que se integram e complementam na ação docente, quando estagio de docência; e para vivenciar diferentes possibilidades dos processos de gestão em instituições educativas escolares ou não escolares. São elas:

- i. Conhecimento profissional que trata sobre dominar os objetos de conhecimento e saber como ensiná-los; demonstrar conhecimento sobre os estudantes e como eles aprendem; reconhecer os contextos de vida dos estudantes; e conhecer a estrutura e a governança dos sistemas educacionais;*
- ii. Prática profissional que trata sobre planejar as ações de ensino que resultem em efetivas aprendizagens; criar e saber gerir os ambientes de aprendizagem; avaliar o desenvolvimento do educando, a aprendizagem e o ensino; e conduzir as práticas pedagógicas dos objetos do conhecimento, as competências e as habilidades;*
- iii. Engajamento profissional que trata sobre comprometer-se com o próprio desenvolvimento profissional; comprometer-se com a aprendizagem dos estudantes e colocar em prática o princípio de que todos são capazes de aprender; participar do Projeto Pedagógico da escola e da construção de valores democráticos; e engajar-se profissionalmente, com as famílias e com a comunidade, visando melhorar o ambiente escolar ou da instituição campo de estágio. (BRASIL, 2019)*

Nesta perspectiva os estágios terão os seguintes focos por período:

4º Período. Estágio Supervisionado em Gestão Educacional - Vivenciar e relatar à dinâmica das atividades do processo técnico – administrativo – pedagógico de instituições escolares, não escolares e órgãos gestores mediante observação participante, análise comparativa e análise de conteúdo.

Esse período propõe a problematizar questões vinculadas aos elementos constitutivos da ação do educador da Escola Básica, enfocando aspectos relacionados às políticas públicas e financiamento da educação, práticas pedagógicas, uso de tecnologias da informação e comunicação, inclusão, legislação, entre outros; organizar e conduzir, juntamente com os gestores da escola, espaços de reflexão sobre a organização de instituições educativas escolares e não escolares, conforme demandas identificadas.

A organização e carga horária do Estágio Supervisionado em Gestão Educacional está distribuída da seguinte maneira:

Estágio Supervisionado em Gestão Educacional – 06h/a semanais

Prática de Observação Participativa, diagnóstica, Análise Comparativa ou de Conteúdo e produção de artigo - que equivalem ao todo a 108h/a (50 minutos) distribuídos em 18 semanas letivas.

30h teórica na Universidade, sendo:

1. 02 Encontros para Planejamento semestral da prática de estágio (UnirG)
2. 03 Encontros para Elaboração artigo, preparação e Socialização na Mostra semestral de estágio (UnirG)

60h práticas na Instituição campo de estágio, sendo:

3. 02 Encontros Ambientação (diagnóstico) na instituição campo de estágio na Instituição Campo de Estágio;
4. 08 Encontros Execução da atividade prática nos diversos setores administrativos na Instituição campo de estágio

5º Período: Estágio Supervisionado na Educação Infantil - Observação participante do processo ensino aprendizagem na sala de aula de creche, pré-escola ou em brinquedotecas. Exercício da docência e análise crítica das práticas pedagógicas e educativas praticadas, à luz das teorias estudadas.

Esse estágio configura-se como um espaço destinado ao estudo de problemáticas relacionadas ao cotidiano da escola de Educação Infantil, constituindo-se, portanto, como um momento privilegiado no processo de construção da identidade do docente da Educação infantil e favorecendo uma articulação reflexiva entre os estágios e o desenvolvimento de projetos de pesquisa e/ou ensino. O discente é orientado a assumir uma postura de professor que investiga metodicamente a sua prática e sistematiza o conhecimento produzido em forma de artigo científico.

A organização e carga horária do Estágio Supervisionado na Educação Infantil está distribuída da seguinte maneira:

- Estagio Supervisionado na Educação Infantil – 7h/a semanais
- Prática de Observação Participante, regência na sala de aula da creche ou pré escola e /ou execução de projetos educativos em brinquedotecas e Produção de artigo - que equivalem ao todo a 126h/a (50 minutos) distribuídos em 18 semanas letivas.

30h teórica na Universidade, sendo:

- 02 Encontros para Planejamento semestral da prática de estágio (UnirG);
- 03 Encontros para Elaboração artigo, preparação e Socialização na Mostra semestral de estágio (UnirG);

75h práticas na Instituição campo de estágio, sendo:

- 02 Encontro Ambientação (Observação Geral) na instituição campo de estágio;
- 02 Encontros Observação participante (diagnóstico) na sala de aula e /ou no ambiente de prática educativa da Instituição campo de estágio;
- 07 Encontros Execução Execução da atividade prática na instituição campo de estágio;

6º Período: Estágio Supervisionado na Alfabetização: 1º e 2º dos Anos Iniciais e/ou na Educação de Jovens e Adultos – Observação participante e docência em turmas de alfabetização e letramento no Ensino Fundamental e/ou na Educação de Jovens e Adultos. É uma experiência para vivenciar o processo de alfabetização de crianças e/ou adultos, diferenciar e compreender os métodos utilizados.

A organização e carga horária do Estágio Supervisionado na Alfabetização: 1º e 2º dos Anos Iniciais e/ou na Educação de Jovens e Adultos está distribuída da seguinte maneira:

- Estágio Supervisionado na Alfabetização: 1º e 2º dos Anos Iniciais e/ou na Educação de Jovens e Adulto – 7h/a semanais
- Prática de Observação Participante, regência na sala de aula da aula de alfabetização de crianças e de jovens e adultos, e Produção de artigo - que equivalem ao todo a 126h/a (50 minutos) distribuídos em 18 semanas letivas.

30h teórica na Universidade, sendo:

- 02 Encontros para Planejamento semestral da prática de estágio (UnirG);
- 03 Encontros para Elaboração artigo, preparação e Socialização na Mostra semestral de estágio (UnirG);

75h práticas na Instituição campo de estágio, sendo:

- 02 Encontro Ambientação (Observação Geral) na instituição campo de estágio;
- 02 Encontros Observação participante (diagnóstico) na sala de aula e /ou no ambiente de prática educativa da Instituição campo de estágio;
- 07 Encontros Execução Execução da atividade prática na instituição campo de estágio;
- **7º Período:** Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais: 3º ao 5º Anos - Docência nos anos iniciais do Ensino Fundamental Iniciais e/ou na Educação de Jovens e Adulto utilizando as metodologias de ensino estudadas com recursos didáticos alternativos (oficinas, projetos e outros).

Têm como propósito garantir a interface com o trabalho em sala de aula em suas diferentes instâncias, na modalidade de observação, regência, reforço e estudo de caso. Os discentes ainda

serão estimulados para em parceria com os professores organizarem e desenvolverem oficinas, conforme sua área de atuação e campo de interesse e necessidade manifestado pela instituição campo de estágio.

A organização e carga horária do Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais: 3º ao 5º anos Iniciais e/ou na Educação de Jovens e Adulto, está distribuída da seguinte maneira:

- Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais: 3º ao 5º anos – Iniciais e/ou na Educação de Jovens e Adulto – 7h/a semanais
- Prática de Observação Participante, regência na sala de aula da aula de de Anos Iniciais , especificamente nas turmas de 3º ao 5º anos Iniciais e/ou na Educação de Jovens e Adulto e Produção de artigo - que equivalem ao todo a 126h/a (50 minutos) distribuídos em 18 semanas letivas.

30h teórica na Universidade, sendo:

- 02 Encontros para Planejamento semestral da prática de estágio (UnirG);
- 03 Encontros para Elaboração artigo, preparação e Socialização na Mostra semestral de estágio (UnirG);

75h práticas na Instituição campo de estágio, sendo:

- 02 Encontro Ambientação (Observação Geral) na instituição campo de estágio;
- 02 Encontros Observação participante (diagnóstico) na sala de aula na Instituição campo de estágio;
- 07 Encontros Execução Execução da atividade prática na instituição campo de estágio;

Em cada um dos períodos, os discentes são orientados a problematizar a prática pedagógica escolar ou não escolar de maneira individual. Aqui se encontra um aspecto importante de todo este processo que é desenvolver no aluno sua capacidade reflexiva e principalmente interpretativa no sentido de ao relacionar a prática apreendida e as teorias estudadas possam elaborar para si uma interpretação de como apresentar novos encaminhamentos para sua futura prática, o que já seria nos referir a uma práxis e não a pura repetição da prática pela prática.

Neste sentido, o estágio supervisionado se constitui como uma ação intencional, respaldada por estudos teóricos de pesquisas educacionais atuais e documentos balizadores de Educação Básica, bem como por planejamentos contextualizados às necessidades e realidade da Instituição Campo, permitindo ao discente vivências significativas tanto na docência como na gestão educacional.

4.2 CAMPOS DE ESTÁGIO

A escolha dos locais de estágio deverá levar em conta as possibilidades que os mesmos possam oferecer de vivências profissionais enriquecedoras e diversificadas. Para isso, é necessário que o (a) estagiário (a) conheça o Projeto Pedagógico ou educativo da Instituição campo de estágio.

O estágio supervisionado poderá ser realizado em instituições públicas ou particulares desde que formalmente vinculadas aos sistemas de ensino: Escolas, Sistema Sócio Educativo, Sistema Prisional, Sistema S, Classe Hospitalar e outras instituições educativas.

A definição do local deverá ocorrer no planejamento docente, em articulação entre professor orientador e coordenação de estágio. Para que, dessa forma os encaminhamentos necessários sejam efetivados junto aos órgãos responsáveis e conforme a exigência de cada Sistema de Ensino ou Instituição Educativa.

Para apresentação da turma de estagiários na Instituição campo de estágio será entregue a Autorização do órgão competente, onde consta a relação dos discentes e informações sobre a prática na escola.

4.3 MATRÍCULA

No ato da matrícula o discente deverá fazer escolha pelo turno que deseja realizar o estágio marcando a opção de turma apresentada no Sistema SEI UNIRG: SubTurma A – turno Matutino e SubTurma B – Turno Vespertino. Em caso de grupos maiores serão disponibilizadas as Sub turmas C e D com indicação de turno conforme disponibilização do docente do orientador ou disponibilidade de horário da instituição campo de estágio para receber o grupo.

O discente deverá ficar atento à turma em que seu nome for matriculado para frequentar a turma correta e evitar transtornos na documentação.

As turmas de estágio serão organizadas, conforme a quantidade de alunos por período, observando a equidade de alunos entre as turmas e respeitando o número mínimo de 04 (quatro) e máximo de 05 (cinco) discentes por turma. No entanto, observa – se que o número máximo só será acima do estabelecido quando não houver possibilidade de distribuição igual entre outras turmas do mesmo período ou, a quantidade de acadêmicos excedentes for igual a 01 (um), podendo neste caso, uma subturma com 06 (seis) discentes.

4.4 FREQUÊNCIA E AVALIAÇÃO

O estagiário (a) deverá ter 75% de frequência para aprovação, artigo 110 do Regimento Acadêmico UnirG (GURUPI,2019). Se, por necessidade, o estagiário (a) não comparecer à aula prática, deverá combinar a reposição com o professor da disciplina. Caso contrário, não haverá como realizar outra atividade para substituição da nota ou frequência, salvo exceção, nos casos previstos pelo regimento ou aqueles devidamente comprovados por documentos expedidos pelos empregadores e entregues na coordenação para análise, juntamente com professores de estágio. A atividade deve ocorrer no período combinado, para que não haja transtornos ou prejuízos para as atividades grupais e para o andamento do planejamento das ações. As reposições deverão considerar também a disponibilidade de horário do professor orientador e do profissional que acompanha as ações do estágio na Instituição campo de estágio.

A avaliação das atividades de estágio desenvolvidas será efetuada de acordo com a legislação vigente, em especial as normas fixadas pelo Regulamento ou Projeto Pedagógico do Curso.

A Frequência na Instituição campo de estágio (ANEXO B) constitui o documento de controle da carga horária cumprida. Deverá conter o carimbo da instituição campo de estágio e a assinatura do responsável.

A prova de 2ª chamada só poderá ser realizada se a nota em questão corresponder às atividades das aulas teóricas, que não sejam a elaboração dos projetos, planos de ação ou plano de atividades para prática proposta. Considerando que a atividade prática na escola campo corresponde a 66,7% da carga-horária da disciplina de estágio e que 33,3% correspondem às aulas teóricas, que correspondem a preparação para a prática e produção final sobre a experiência vivenciada no estágio; as disciplinas de Estágio Supervisionado não terão prova final pela especificidade das ações praticadas. Nesse caso, o acadêmico que não obtiver o aproveitamento necessário e a integralização da carga horária total do estágio para aprovação nas avaliações previstas, será considerado reprovado conforme previsto no artigo 112 do Regimento Geral Acadêmico (GURUPI, 2021).

4.5 TRABALHO FINAL E FICHAS

O trabalho final deve ser entregue ao professor orientador do estágio para as devidas correções, antes da entrega definitiva.

O acadêmico só pode entregar o artigo do estágio para o professor orientador, na data prevista no cronograma de execução no Plano da disciplina. cabe ao professor de estágio encaminhar todo o material da sua equipe para a coordenação de estágio, por email, para ficar arquivado.

Serão entregues impressos na coordenação de estágio as Fichas de Identificação (ANEXO A) e de Frequência na Instituição campo de estágio (ANEXO B), no final do semestre , em data previamente definida no cronograma de atividade do Curso e aprovads pelo colegiado.

4.6 IDENTIFICAÇÃO DO ESTAGIÁRIO

O acadêmico estagiário do curso de Pedagogia deverá comparecer ao campo de estágio usando:

- Crachá: padronizado, confeccionado na instituição e entregue ao discente na coordenaçãod e estágio. O crachá é de responsabilidade do acadêmico, que receberá uma única vez e deverá mantê-lo durante os 04 anos do curso. Em caso de perda, o acadêmico deverá solicitar a confecção de um novo crachá. **O uso do crachá é obrigatório.**
- Camiseta: (com nome da UNIRG e do curso de Pedagogia e identificação do campus) que deve ser adquirida pelo próprio acadêmico. **É portanto, opcional.**

5 ATRIBUIÇÕES

5.1 RESPONSABILIDADES DOS DISCENTES

São considerados estagiários todos os discentes matriculados nas disciplinas de Estágio Supervisionado do Curso.

Compete ao acadêmico estagiário(a):

- Comparecer pontualmente às aulas na Universidade de Gurupi - UNIRG Campus Gurupi – TO e na Instituição campo de estágio, nos dias especificamente determinados para a realização dos estágios;
- Elaborar o artigo científico, conforme o definido no período e com o professor orientador de estágio;
- Receber os instrumentos de estágio e mantê-los sob sua guarda, devidamente preenchidos para posteriormente serem anexados ao trabalho final do estágio
 - artigo - (em caso de perda ou dano é responsabilidade do aluno providenciar as cópias dos mesmos);
- Cumprir todas as normas estabelecidas para realização do estágio no tocante a ética,

postura profissional, respeito e solidariedade para com o professor orientador, aos profissionais Instituição campo de estágio e com os colegas de grupo de estágio;

- Entregar o trabalho final na data previamente estabelecida;
- Portar-se com roupas apropriadas para o contato com o público atendido (crianças, jovens, adultos);
- Organizar dados referentes ao estágio para o encontro de socialização da turma, no final de cada semestre;
- Aplicar conhecimentos teóricos à prática educacional;

5.2 RESPONSABILIDADES DO (A) PROFESSOR(A) ORIENTADOR(A) DE ESTÁGIO

São considerados orientadores de estágios os professores com atribuição de conduzir os trabalhos de estágio junto ao grupo de estágio e ministrar a disciplina de estágio para a Sub turma de estágio sob sua responsabilidade.

Compete ao professor (a) orientador:

- Acompanhar os alunos nas aulas na escola campo, durante o horário previsto ou de acordo com cronograma de visitas previsto no planejamento, e registrar os resultados obtidos por visita, na ficha de acompanhamento;
- Disponibilizar para os estagiários os instrumentos de estágio para serem fotocopiados: Folha de Identificação do Estagiário e Folha de Comparecimento ao estágio;
- Garantir a entrega dos Cronogramas de estágio dos estagiários, devidamente preenchido, à direção da instituição campo de estágio, na primeira visita;
- Orientar os estagiários quanto ao registro das atividades e elaboração do artigo científico como trabalho final das atividades da instituição campo de estágio;
- Apresentar e discutir com os estagiários as normas para realização dos estágios, ressaltando as questões legais e disciplinares;
- Orientar os estagiários com relação à ética, o comprometimento, a postura e responsabilidade para com a instituição campo de estágio, seus profissionais; e o respeito e solidariedade para com os colegas de grupo e para com o professor orientador de estágio;

- Repassar para os estagiários o cronograma de data com a previsão da entrega dos artigos e socialização dos resultados;
- Apresentar de forma clara e objetiva, os critérios de avaliação;
- Orientar, corrigir e avaliar, de forma adequada, os artigos dos orientandos de estágio de sua turma;
- Entregar uma cópia do artigo de cada acadêmico, com as devidas correções, nota respectiva e assinatura, à coordenação de estágio na data previamente marcada;
- Ser pontual nas aulas e atividades práticas;
- Comunicar com antecedência as ausências à coordenação e aos alunos;
- Comparecer às reuniões de acompanhamento pedagógico e de planejamento grupais nas datas previstas no calendário aprovado;
- No planejamento, garantir espaço para socialização e troca de experiência no final de cada semestre entre os grupos de estágio do mesmo período;
- Avaliar o estágio realizado junto a equipe da Instituição campo de estágio;
- Avaliar a participação das turmas de estagiários pelas quais forem responsáveis;
- Participar das reuniões pedagógicas promovidas pela coordenação de estágio com a finalidade de planejar e definir ações para o bom andamento das práticas de estágio no curso.

a. RESPONSABILIDADES DA COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO

A Coordenação de Estágio é o setor encarregado de supervisionar as atividades de estágio dos discentes.

Compete ao coordenador (a) de estágio:

- Organizar a distribuição das turmas;
- Acompanhar o processo de distribuição das turmas entre os professores com equidade, respeitando prioritariamente a demanda do concurso público e/ou o enquadramento do docente bem como sua área de formação;
- Acompanhar a disponibilização das salas de aula para as aulas teóricas quando necessário;
- Acompanhar a organização do horário das aulas;
- Providenciar a autorização das instituições campo de estágio;
- Garantir, juntamente com o professor orientador o bom andamento das atividades junto à instituição campo de estágio;

- Visitar trimestralmente as Instituições campo de estágio acompanhamento do andamento dos estágios;
- Garantir o espaço adequado para apresentação dos resultados dos estágios em todas as turmas;
- Disponibilizar horários de atendimento aos alunos e professores;
- Disponibilizar instrumentos e normas dos estágios para os professores;
- Receber e manter arquivado virtualmente na coordenação os artigos científicos ao término de cada estágio;
- Divulgar os resultados dos estágios;
- Elaborar as normatizações para aproveitamento das horas de estágio e atividades complementares, e submetê-las à apreciação do Conselho do Curso.

6 REGISTRO DA PRÁTICA DE ESTÁGIO

As formas de registro das atividades de estágio são:

- Diário de Campo – pode ser feito em um caderno de anotações de bolso, e a qualquer momento. Sendo registro escrito, deve acontecer, de preferência, logo após a experiência ou, mesmo, durante a sua realização. Sua estrutura é composta de observações. Pode se dizer que seja o registro no momento do desenvolvimento da experiência pedagógica.
- Memória – distingue-se do registro feito sobre os acontecimentos (embora possa também contemplá-los) uma vez que busca uma primeira elaboração teórica da situação vivenciada. A memória é mais exigente. A memória é um texto criticamente ordenado. A memória é uma produção posterior ao registro. Em outros termos, é uma produção mais teorizada, construída a partir do distanciamento epistemológico necessário à elaboração do saber.

Ambas as formas de registro podem ser utilizadas numa mesma experiência de estágio, ou ainda, o estagiário poderá optar por uma das opções.

6.1 PLANOS

As atividades a ser desenvolvidas pelos estagiários deverão ser organizadas no formato de Plano de Trabalho ou Plano Ação ou Plano de aula, no qual deverão estar definidos os objetivos do Estágio e as atividades pertinentes, devidamente orientado pelo professor orientador de estágio.

A elaboração do Plano terá a orientação e o acompanhamento do professor orientador de estágio da turma e do professor ou profissional da instituição campo e responsável pelo acompanhamento das atividades. Uma cópia do plano deverá ser entregue na instituição antes da execução das ações.

Quando plano de trabalho ou de ação deverá ser composto por: tema, responsáveis, período de aplicabilidade, justificativa, objetivos, metodologia, atividades que serão desenvolvidas na escola, avaliação e referências bibliográficas. Quando plano de aula deverá acompanhar a estrutura utilizada pela instituição campo de estágio.

6.2 PROJETO ATIVIDADE

Projeto elaborado a partir da análise e diagnóstico da realidade encontrada na Instituição campo de estágio. No projeto atividade, o acadêmico apresenta e executa sua proposta de ação para solução do problema.

A estrutura do Projeto Atividade é composta de: Capa, Folha de rosto, Identificação, Introdução, Justificativa, Objetivo Geral e Objetivos Específicos, Conteúdo / Programa, Metodologia, Avaliação, Recursos Humanos, Materiais e Financeiros, Bibliografia, Apêndices e Anexos.

6.3 ESTUDO DE CASO

Caracteriza-se por ser um tipo de estudo que apresenta como objeto uma unidade que se possa analisar de forma mais aprofundada. Visa, assim, ao exame detalhado de um ambiente, ou de um local, ou de uma situação qualquer, ou, ainda, de um determinado objeto, ou, simplesmente de um sujeito ou de uma situação. Pode, então, ser conceituado como um modo de coletar informação específica e detalhada, frequentemente de natureza pessoal, envolvendo o pesquisador, sobre o comportamento de um indivíduo ou grupo de indivíduos em uma determinada situação e durante um período dado de tempo.

Segundo Yin (2005) trata-se de uma forma de se fazer pesquisa investigativa de fenômenos atuais dentro de seu contexto real, em situações em que as fronteiras entre o fenômeno e o contexto não estão claramente estabelecidas.

De acordo com Gil (1991), o estudo de caso permite conhecimento amplo e específico do mesmo do objeto, dessa forma, o estudo de caso é aquele focado sobre determinado indivíduo, grupo ou comunidade com o objetivo de maior aprofundamento ou detalhamento.

Ou seja, visa proporcionar certa vivência da realidade, tendo por base a discussão, a análise e a busca de solução de um determinado problema extraído da vida real. Em verdade, trata-se de uma estratégia metodológica de amplo uso, quando se pretende responder às questões “como” e “por que” determinadas situações ou fenômenos ocorrem, principalmente quando se dispõe de poucas possibilidades de interferência ou de controle sobre os eventos estudados.

Sua estrutura é composta de identificação do pesquisador/observador, identificação do sujeito do estudo, diagnóstico prévio, roteiro de pesquisa, objetivos, metodologia do estudo, cronograma e bibliografia.

6.4 ARTIGO DE ESTÁGIO

São trabalhos de caráter técnico-científico, com o objetivo de divulgar a síntese analítica de estudos e pesquisas e de seus resultados, cujo tema, poderá ser definido durante ou após a vivência em campo.

A estrutura do artigo é composta por título, autor, resumo, palavras chave, introdução, desenvolvimento (fundamentação teórica, metodologia, análise e interpretação dos dados – ou seja - comenta os resultados), considerações finais e referências bibliográficas.

7. DOCUMENTOS OBRIGATÓRIOS PARA REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO

No início de cada semestre, o acadêmico receberá os seguintes instrumentos:

=> Ficha de Identificação do Estagiário (ANEXO A)

=> Ficha de Comparecimento ao Estágio (ANEXO B)

Todos os dados devem estar totalmente preenchidos e colocados no início do artigo, ou seja, como primeira e segunda folha, no final de cada semestre.

7.1 FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ESTAGIÁRIO (ANEXO A)

Na ficha de identificação o estagiário deverá informar: Nome completo e correto do

orientador de estágio e do (a) coordenador (a) de estágio; o nome completo e correto da disciplina de estágio, nome completo e correto da instituição campo de estágio, o período de realização do estágio (desde a primeira aula de estágio até a última aula).

Observe que as datas informadas na ficha de comparecimento e as informadas na de identificação devem ser as mesmas. As horas aula no campo de estágio precisam convergir com as horas registradas na ficha de comparecimento.

7.2 FICHA DE COMPARECIMENTO AO ESTÁGIO (ANEXO B):

Na ficha de comparecimento devem constar: o nome da disciplina e do professor orientador do estágio correto e completo; O nome da instituição campo de estágio; O período da realização do estágio em campo (essa data deve conferir com a descrita na ficha);

A ficha de comparecimento deve ser preenchida semanalmente informando (turno, dia, nº de horas e tipo de atividades realizadas no campo, (preferencialmente deve ser assinada /vistada pelo profissional que acompanha a atividade na instituição campo de estágio pessoa responsável na escola campo). O professor orientador do estágio só assinará a ficha de comparecimento, se tiver horas para elaboração do projeto; ou atividades que a a instituição campo de estágio não acompanhou. Deve fornecer também a data em que encerrou o estágio.

7.3 DECLARAÇÃO (ANEXO D)

É um documento a ser entregue no local onde o estagiário trabalha, como comprovação de que o mesmo está matriculado na disciplina do estágio, naquele semestre, e que precisa ser liberado em um determinado turno, dia da semana e horário.

Essa declaração é feita na coordenação de estágio e assinada pela Coordenação (a) de Estágio.

8. ENCONTROS DE SOCIALIZAÇÃO

O objetivo do encontro é compartilhar e divulgar as vivências do estágio com o propósito de enriquecer as experiências, avaliar e melhorar as práticas educativas do Curso de Pedagogia.

O encontro de socialização é uma atividade obrigatória e faz parte do planejamento de

atividades da disciplina de estágio. A cada semestre a coordenação de estágio e os professores orientadores deverão definir as orientações para realização do encontro de acordo com a demanda e contexto do semestre. Os encontros poderão ser no formato de: Mostra trabalhos, Roda de Conversa, Seminário ou outras propostas consideradas pertinentes para atividade pela equipe de professores de estágio.

A socialização deverá no formato de comunicação oral na modalidade presencial ou remota, e apresentada com apoio de um banner sobre o trabalho. O banner terá sua estrutura previamente orientada para este fim.

9. OBSERVAÇÕES GERAIS

Os casos não previstos neste regulamento serão analisados e deliberados pela coordenação de curso e coordenação de estágio no âmbito de sua autonomia prevista em regimento, casos contrários serão encaminhados aos colegiados de curso e superior, conforme necessidade.

Gurupi, 23 de Fevereiro de 2024.



Profª Me. José Carlos Ribeiro
Coordenador do Curso de Pedagogia



Profª Ma. Edna Maria Cruz Pinho
Coordenadora de Estágio

ANEXO A
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁGIO

CURSO DE PEDAGOGIA:

ESTÁGIO SUPERVISIONADO _____

____ PERÍODO

TURNO: _____

PROFESSOR(A) ORIENTADOR(A): _____

PROF(A) COORDENADOR(A) DE ESTÁGIO: _____

I - IDENTIFICAÇÃO DO ESTAGIÁRIO

1. Nome: _____

2. Endereço: _____

Número: _____

bairro: _____

Tel. Resid.: _____ Tel celular: _____

e-mail: _____

Cidade: _____ Estado: _____

3. Número de
Matrícula: _____

II - CAMPO DE ESTÁGIO

1. LOCAL : _____

2. Turno: _____

3. Dias da Semana: _____

4. Período: ____ / ____ / ____ a ____ / ____ / ____

Total de horas aulas em sala (UNIRG): _____

Total de horas aulas no campo: _____

TOTAL GERAL DE HORAS: _____

PROFESSOR ORIENTADOR DE ESTÁGIO

ANEXO B
FICHA DE COMPARECIMENTO AO ESTÁGIO

CURSO: _____
DISCIPLINA: _____
PROFESSOR(A): _____
INSTITUIÇÃO /ESCOLA: _____
ACADÊMICO (A) ESTAGIÁRIO (A): _____
PERÍODO DA REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO: _____

TURNO	DIA	Nº. de Horas	TIPOS DE ATIVIDADES	Visto Professor(a) ou Coordenador(a) ou responsável pela Instituição

TOTAL DE HORAS (CAMPO): ____H GURUPI , ____de____2021.

PROFº. ORIENTADOR

COORDENADOR(A) DO ESTÁGIO

ANEXO C

ARTIGO PARA O ESTAGIO

Artigos são trabalhos de caráter técnico-científico, com o objetivo de divulgar a síntese analítica de estudos e pesquisas e seus resultados. Podem ser artigos originais, quando abordam assuntos inéditos; artigos de revisão, quando abordam, analisam e resumem assuntos já publicados.

ESTRUTURA DO ARTIGO

Os artigos devem obedecer à seguinte estrutura:

- Ficha de Identificação do Acadêmico
- Ficha de Frequência do Acadêmico
- Capa
- Folha de rosto
- Início do artigo, feito na sequência abaixo: (Obs. Escreve seguido, ou seja, não é um assunto em cada página)

Título do artigo (o título é adequado ao conteúdo do artigo? Adequado a proposta, a essência do trabalho)

Identificação do autor (acadêmico-a):

Referencias identificadas no rodapé e devidamente numeradas.

- nome
- endereço completo, e mail e telefone
- instituição, curso e período

Resumo – precisa chamar atenção do leitor, provocar o interesse pelo tema.

- Apresentação breve e concisa do assunto abordado, enfatizando os pontos mais relevantes, os resultados e as conclusões.

Palavras – chaves - Palavras que identificam, de forma geral o conteúdo do trabalho. Recomenda no máximo 5 e no mínimo 03 palavras chave.

1. Introdução –

Abordar o tema, problema, objetivo do trabalho, objeto investigado e a justificativa.

A introdução justifica o trabalho e apresenta o contexto onde ele se insere?

2. Desenvolvimento

2.1. Revisão de literatura (fundamentação teórica) a revisão bibliográfica é pertinente, atualizada? Extrai a essência do autor. A quantidade de autores depende de cada artigo. Com título e sub títulos.

Fundamentação lógica do tema: explicar -> descrever, classificar e definir; discutir -> comparar dialeticamente; demonstrar -> aplicar a argumentação. Fazer uma exposição e uma discussão das teorias, relacionado-as com a dúvida investigada. Apresentar as conclusões.

2.2. Metodologia: esquema de investigação, método de abordagem, método de procedimento (fontes de dados, instrumentos empregados). Precisa delimitar o

método, deixar claro a pesquisa, do que trata. Tipo de amostragem. O desenvolvimento do trabalho utiliza métodos adequados.

Organização – o desenvolvimento do trabalho está bem organizado? Como está a redação e gráficos? O autor sabe onde quer chegar?

2.3. Apresentação, análise e interpretação dos dados

Amarra os resultados segundo os teóricos. Comenta as tabelas ou gráficos. Se colocar nos apêndices, no corpo do trabalho precisa chamar atenção para ler.

3. Considerações finais

Síntese dos elementos relevantes, sugestões e recomendações para pesquisa. Recapitular resultados/problema e/ou hipóteses – fazer um balanço. Colocar o ponto de vista sobre os resultados obtidos e os comentários finais avaliando o alcance e o limite do estudo desenvolvido.

Referencias Bibliográficas

Em ordem alfabética sem numeração, de acordo com as normas da ABNT

Se houver necessidade de colocar anexos ou apêndices, que seja somente o que complementa o trabalho realizado e atenção para os locais certos.

Apêndices – toda produção elaborada pelo próprio autor (acadêmico), como documentos, questionário, gráficos, fotografias, quadros, tabelas. São numerados e seguidos dos títulos.

Anexos – quando é produzido por outra pessoa, como dados da escola, histórico da escola, gravuras, documentos, tabelas.

- Ex.** As fotografias utilizadas para ilustração de atividades/análise/descrições devem ser devidamente organizadas – identificadas (número, letras, outro) e mencionadas no corpo do texto por essa identificação, ainda que seja disposta no corpo do texto ou no apêndice. (conforme foto A ou nº 1)

Paginação do artigo

A paginação é a extensão do artigo. Deverá conter em torno de cinco a dez páginas, incluindo até as referencias bibliográficas. Ter equilíbrio entre a quantidade de páginas.

Características comuns

A formatação deve obedecer às seguintes características comuns:

1. papel formato A4
2. margens: superior 3 cm; inferior 2 cm; esquerda 3 cm; direita 2 cm;
3. espaçamento entre linhas: um e meio;
4. fonte ARIAL tamanho 12 para o texto e 14 para os títulos

ANEXO D
COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO

D E C L A R A Ç ã O

Declaramos para os fins que se fizerem necessários que _____, é acadêmico (a) regularmente matriculado (a) e freqüente do __período do Curso de Pedagogia da Universidade de Gurupi – UnirG - Campus Gurupi.

Atestamos que é indispensável sua presença nas atividades do _____, a serem realizadas nas segundas-feiras, das _____ às _____.

Gurupi , aos _____de _____de 202__.

Coordenador (a) de Estágio do Curso de Pedagogia